

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 7 / Organizadores
Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de
Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta
Grossa, PR: Atena, 2020.

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-303-3
DOI 10.22533/at.ed.033202608

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde
pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto,
Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O USO DE PROBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DA DEPRESSÃO E ANSIEDADE OCACIONADO PELA DISBIOSE EM IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Valeska Carneiro Walter
Ana Débora Martins Batista
Jeferson Vidal do Nascimento Meneses
Marcelo Torres Alves
Raquel Alves Brito
Karla Pinheiro Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.0332026081

CAPÍTULO 2..... 8

OCORRÊNCIA DE CIANOBACTERIA TÓXICA NA PRAIA DA BARRA (RJ) E RISCOS POTENCIAIS DE INTOXICAÇÃO DOS BANHISTAS

Ana do Nascimento de Araujo
Lara do Nascimento Correia
Beatriz de França Roque
Maycon Ricardo de Paula Felix
Juliana Sousa dos Santos
Ana Cláudia Pimentel de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0332026082

CAPÍTULO 3..... 19

OFERTA E ACESSO AOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Bruna Ligia Ferreira de Almeida Barbosa
Franciéle Marabotti Costa Leite
Bruna Venturin
Rita de Cassia Duarte Lima

DOI 10.22533/at.ed.0332026083

CAPÍTULO 4..... 37

OLHAR ÉTICO SOBRE PESQUISAS EM SERES HUMANOS A PARTIR DE UMA REVISÃO INTEGRADA DA LITERATURA

Andressa Naiane Brito Sousa
Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino
Andréia Dias Grijó de Oliveira
Edivaldo Vieira Farias
Jessica Barbosa Machado
Laynara Suellem dos Santos Ripardo
Rafaela Abadessa da Silva
Ricardo Sales Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0332026084

CAPÍTULO 5.....41

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM ACERCA DA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL NA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jéssica Luciana dos Santos Pereira
Pamela Farias Santos
Luciana Marília de Oliveira dos Anjos Silva
Vanessa de Oliveira Santos
Simone Daria Assunção Vasconcelos Galdino
Ana Cristina Costa Góes
Brenda Crystine da Rocha Cardoso
Haroldo Gonçalves de Jesus

DOI 10.22533/at.ed.0332026085

CAPÍTULO 6.....53

PACIENTES ONCOLÓGICOS, COMPLICAÇÕES ORAIS DECORRENTES DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Johnatan Luís Tavares Góes
Pedro Luiz de Carvalho
Linda La Hoya Alves Chichester
Rebeca Vieira Costa
Eliane Patrícia Correia dos Reis Borges
Felipe Reis Fernandes
Rabyrna Rabonyelly da Costa Melo
Daniel Borges Quaresma
Thamirys da Costa Silva
Adan Lucas Pantoja de Santana
André Alencar de Lemos
William de Souza Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0332026086

CAPÍTULO 7.....61

PERSPECTIVAS DO MATRICIAMENTO EM SAÚDE DO IDOSO - REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Gonçalves Andrade
Emilly Ludmila Gonçalves Andrade
Ely Carlos Perreira De Jesus
Thomaz de Figueiredo Braga Colares
Simone de Melo Costa
Antônio Prates Caldeira
Yananda Araújo Soares
Ana Carolina Bromenchenkel Vasconcelos
Luciana Colares Maia

DOI 10.22533/at.ed.0332026087

CAPÍTULO 8.....67

PLANTAS MEDICINAIS NO COMBATE ÀS LEISHMANIOSES: REVISÃO DE LITERATURA

Francisco Erivânio de Sousa Borges
Francisca Edinária de Sousa Borges

Francisco Diogo de Andrade Cavalcante
Alyne Luz Almeida
Antônia Sylca de Jesus Sousa
Werbethe Atayanderson Nascimento da Silva
Emanuel Wellington Costa Lima
Anna Cláudia Pereira de Holanda
Ana Letícia Nunes Rodrigues
Samara Maria Borges Osório de Andrade
Rômulo Rangel Leal de Carvalho
Antonio Ferreira Mendes de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.0332026088

CAPÍTULO 9..... 73

POLÍTICAS DE SAÚDE VOLTADAS PARA O CUIDADO DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA E USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS

Bruna Brandão dos Santos
Nathália de Almeida Santos
Raylene Inês Messias de Souza
John dos Santos
Luiz Diego dos Santos Brito
Emily Vitória Cavalcante Silva
Andressa Mayara Nascimento Santos
Mayara Magalhães Cunha Leite
Ana Paula de Lira Araújo
Adelaine Gonçalves de Oliveira
Ana Caroline Melo dos Santos
Elaine Virgínia Martins de Souza Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.0332026089

CAPÍTULO 10..... 80

POTENCIAIS NUTRITIVOS DAS PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC'S) DA AMAZÔNIA E SEU CONTEXTO SOCIAL

Rosana Duarte de Sousa
Ana Maria Cardoso de Souza
Bárbara Adriana Santos Nascimento
Maria Isabela da Silva Monteiro
Thalia da Silva de Freitas
Camila Lorena Rodrigues Machado

DOI 10.22533/at.ed.03320260810

CAPÍTULO 11..... 85

PREVENÇÃO DE RISCOS OCUPACIONAIS EM INTOXICAÇÃO POR METAIS PESADOS

Gustavo Assis Afonso
Anderson Gomes
Emilly Gomes de Medeiros
Karina de Souza Ramos
Nicolás Ferreira Xavier Francisco

DOI 10.22533/at.ed.03320260811

CAPÍTULO 12..... 91

PROPENSÃO GENÉTICA AO CÂNCER DE MAMA E RELAÇÃO COM GENES BRCA1 E BRCA2: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Carolina Benvindo Barjud
Gilson Mariano Borges Filho
João Arthur de Moraes Castro
Ana Carolina Pereira de Araújo dos Anjos
José Vieira Amorim Filho
Elder Bontempo Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.03320260812

CAPÍTULO 13..... 94

REFLEXÕES SOBRE A SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA

Maria Jayanne dos Santos Benicio
Pedro Jackson dos Santos Benicio
Yarah Lyn Nahemah Pereira Rodrigues
Rebeca Muálem de Moraes Santos
Vitória Fonseca Viana
Ana Paula Pierre de Souza

DOI 10.22533/at.ed.03320260813

CAPÍTULO 14..... 98

RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM ÂMBITO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

José Veras Neto
Vitória Lourdes Galvão Frota
Maria Karen Vasconcelos Fontenele
Beatriz Leal de Freitas
Brenda Castro Rodrigues Ferraz
André Luca Araújo de Sousa
Dhéric do Rego Vieira
Thallyson Pereira de Sousa Corrêa
Jainara Pontes Paixão
Chrystian Ramos Alcântara
João Italo Araújo Pereira
Roberta de Carvalho Ribeiro de Souza

DOI 10.22533/at.ed.03320260814

CAPÍTULO 15..... 106

RESILIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE COMO MEDIADORES DE CUIDADO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Tháissa Martins Miranda
Abissair Gabriel de Andrade
Ana Luiza Abicalil Momi
Michelly Macedo de Oliveira
Carolina Campos Gubeissi

Natália Regina Maida Bilibio

Evaldo Pasquini Landi

DOI 10.22533/at.ed.03320260815

CAPÍTULO 16..... 117

SAÚDE MENTAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS E RELAÇÃO AO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Gabriela Quirino Alves

Jenyffer Kyara Chaves Brito

Ana Luiza Florencio Galvão de Queiroz

Iran Alves da Silva

Matheus Marques do Nascimento

Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.03320260816

CAPÍTULO 17..... 131

SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES: TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Flávia Torres da Silva Guedes

Perciliano Dias da Silva Neto

Ana Tereza Abreu Monteiro

Carolinne de Queiroga Almeida e Laudelino

Felipe Andrade de Lima Trindade

Ingridy Thaís Holanda de Almeida

Luana Diniz Campos

Raíssa Delane Teberge Soares

Raphael Edson Dias Reginato

Rayhanna Queiroz de Oliveira Costa

Renato Barbosa da Fonseca

Sebastião Alves Sobreira Neto

DOI 10.22533/at.ed.03320260817

CAPÍTULO 18..... 140

TRANSTORNO DE ANSIEDADE EM ADOLESCENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Stephanie Regina Barros Cravo

Maria Clara Pinheiro Cordeiro de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.03320260818

CAPÍTULO 19..... 144

UTILIZAÇÃO DA CoQ10 NO TRATAMENTO DA FASE DEPRESSIVA DO TRANSTORNO BIPOLAR

Júlia Elizabeth Nagrad de Farias Albuquerque

Aldrin Pinheiro Belarmino

Andreza Neves Remígio

Nelson Antônio da Silva Segundo

DOI 10.22533/at.ed.03320260819

CAPÍTULO 20.....	151
UTILIZAÇÃO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES NA REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DO CLIMATÉRIO	
Ana Carolina do Nascimento	
Bárbara Clarice dos Santos Marques	
Eduarda Heloísa de Freitas Silva	
Luana Cristina da Silva	
Maria Beatriz Nascimento de França	
Mirely Marluce Soares da Silva	
Shirley Silva de Albuquerque Aguiar	
Thayná Maria de Arruda Silva	
Letícia Gomes de Pontes	
Meykson Alexandre da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.03320260820	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	160
ÍNDICE REMISSIVO.....	162

CAPÍTULO 20

UTILIZAÇÃO DE TERAPIAS COMPLEMENTARES NA REDUÇÃO DA SINTOMATOLOGIA DO CLIMATÉRIO

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 06/05/2020

Ana Carolina do Nascimento

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória, Pernambuco. [http://
lattes.cnpq.br/9532202621454225](http://lattes.cnpq.br/9532202621454225)

Bárbara Clarice dos Santos Marques

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória, Pernambuco. [http://
lattes.cnpq.br/6686795842811865](http://lattes.cnpq.br/6686795842811865)

Eduarda Heloísa de Freitas Silva

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória, Pernambuco. [http://
lattes.cnpq.br/9497470940307203](http://lattes.cnpq.br/9497470940307203)

Luana Cristina da Silva

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória, Pernambuco. [http://
lattes.cnpq.br/0975015820092482](http://lattes.cnpq.br/0975015820092482)

Maria Beatriz Nascimento de França

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória, Pernambuco. [http://
lattes.cnpq.br/0915097022452453](http://lattes.cnpq.br/0915097022452453)

Mirely Marluce Soares da Silva

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória, Pernambuco. [http://
lattes.cnpq.br/0587510286180975](http://lattes.cnpq.br/0587510286180975)

Shirley Silva de Albuquerque Aguiar

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória, Pernambuco. [http://
lattes.cnpq.br/0734162719417774](http://lattes.cnpq.br/0734162719417774)

Thayná Maria de Arruda Silva

Universidade Federal de Pernambuco - Centro
Acadêmico de Vitória, Pernambuco. [http://
lattes.cnpq.br/8904599518656029](http://lattes.cnpq.br/8904599518656029)

Letícia Gomes de Pontes

Universidade de São Paulo – Instituto de
Química de São Carlos, São Paulo. [http://lattes.
cnpq.br/8116355457327399](http://lattes.cnpq.br/8116355457327399)

Meikson Alexandre da Silva

Universidade Federal de Pernambuco –
Departamento de Bioquímica, Pernambuco.
<http://lattes.cnpq.br/0372968559339764>

RESUMO: O climatério é a fase de transição do período reprodutivo para o não reprodutivo da mulher. Nele ocorre a diminuição dos hormônios estrógeno e progesterona resultando em sintomatologias diversas, tais como os fogachos, irregularidade menstrual, insônia, ansiedade e alterações de humor. Atualmente a utilização de Terapias Complementares tem se difundido na sociedade auxiliando no tratamento de diversas enfermidades, necessitando da capacitação de profissionais de saúde para inserir estas práticas nos atendimentos da Atenção Primária à Saúde. O trabalho visou identificar na literatura trabalhos que discutem a eficácia das Terapias Complementares com efeitos redutivos dos sintomas do climatério e a atuação do enfermeiro nesse processo. Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem exploratória descritiva. Realizou-se uma busca nas bases de dados Literatura Latino- Americana e do Caribe (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A

pesquisa utilizou como descritores: Terapias Complementares; Climatério; Enfermagem, essas terminologias estão indexadas nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) elaborados pela biblioteca virtual em saúde. Verificou-se que atividade física, fitoterapia, auriculoterapia, terapia floral, toque terapêutico, musicoterapia, hidroterapias, alimentação adequada, plantas medicinais e fitoterapia, acupuntura e yoga são amplamente utilizadas para amenizar a sintomatologia do climatério. Os principais efeitos benéficos são a redução do quadro depressivo dos fogachos, melhorias na autoestima, lubrificação vaginal, insônia, prevenção da obesidade e da ansiedade, assim como, alguns trabalhos relatam a inclusão de enfermeiros capacitados para tais, a fim de minimizar cada vez mais o uso de fármacos e evitar efeitos colaterais. As Terapias Complementares são amplamente utilizadas pelas mulheres em período de climatério e apresentam resultados eficazes na redução dos seus sintomas. O enfermeiro realiza o papel de mediador utilizando estas técnicas e prestam uma assistência de qualidade à mulher que está nessa etapa natural da vida.

PALAVRAS-CHAVE: Terapias Alternativas; Menopausa; Enfermagem.

USE OF COMPLEMENTARY THERAPIES IN REDUCING CLIMACTERIC SYMPTOMATOLOGY

ABSTRACT: The climacteric is the transition phase from the reproductive to the non-reproductive period of women. There is a decrease in the hormones estrogen and progesterone resulting in different symptoms, such as hot flushes, menstrual irregularity, insomnia, anxiety and mood changes. Currently, the use of Complementary Therapies has spread in society, helping in the treatment of various diseases, requiring the training of health professionals to insert these practices in primary health care. The work aimed to identify in the literature works that discuss the efficacy of Complementary Therapies with reductive effects of climacteric symptoms and the role of nurses in this process. This is a literature review, with a descriptive exploratory approach. A search was carried out in the databases: Literatura Latino- Americana e do Caribe (Lilacs) and Scientific Eletronic Library Online (SciELO). The research used as descriptors: Complementary Therapies; Climacteric; Nursing, these terminologies are indexed in the Health Science Descriptors (DeCS) prepared by the virtual health library. It was found that physical activity, phytotherapy, auriculotherapy, floral therapy, therapeutic touch, music therapy, hydrotherapies, adequate nutrition, medicinal plants and phytotherapy, acupuncture and yoga are widely used to alleviate the symptoms of climacteric. The main beneficial effects are the reduction of the depressive condition of hot flushes, improvements in self-esteem, vaginal lubrication, insomnia, prevention of obesity and anxiety, as well as, some studies report the inclusion of nurses trained for such, in order to minimize more and more the use of drugs and avoid side effects. Complementary therapies are widely used by women in menopause and have effective results in reducing their symptoms. The nurse performs the role of mediator using these techniques and provide quality assistance to the woman who is in this natural stage of life.

KEYWORDS: Alternative Therapies; Menopause; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Com o aumento da expectativa de vida, o envelhecimento da população mundial é uma forte realidade nos dias atuais (MIRANDA; MENDES; SILVA, 2016). Como resultado, ocasiona um aumento na demanda pelos serviços de saúde, já que o envelhecimento está atrelado a uma série de alterações anatômicas e funcionais que podem comprometer a qualidade de vida dos indivíduos (SANTOS; LEÃO; GARDENGHI, 2016). Dentre essas alterações estão às queixas relacionadas ao climatério, tema que, embora seja de extrema importância para a saúde da mulher, ainda é pouco explorado dentro dos serviços de saúde (SANTOS; LEÃO; GARDENGHI, 2016).

Segundo a Organização Mundial da Saúde, o climatério corresponde à passagem do período reprodutivo para o não reprodutivo, é um processo biológico natural que acontece na vida da mulher (BRASIL, 2008). O principal marco dessa fase é a menopausa, que é determinada pela amenorreia por doze meses consecutivos e ocorre frequentemente por volta dos 48 aos 50 anos de idade (BRASIL, 2008).

No Brasil, cerca de 30 milhões de mulheres encontram-se na faixa etária entre 35 e 65 anos, o que significa que 32% da população feminina está na faixa etária correspondente ao climatério (SANTOS; LEÃO; GARDENGHI, 2016). Além disso, a expectativa de vida das mulheres é muito maior quando comparada a dos homens, o que faz com que a porcentagem de mulheres que irão passar pelas mudanças ocasionadas pelo climatério cresça a cada ano, o que necessita de uma maior atenção no âmbito da saúde pública brasileira (GONÇALVES et al., 2016).

Para cerca de 60 a 80% das mulheres o climatério é marcado por uma ampla sintomatologia, como fogachos, palpitação, vertigem, fraqueza, dispareunia, incontinência urinária, vaginites, atrofia urogenital, ressecamento vaginal, insônia, alterações na epiderme e pelos pubianos, depressão, nervosismo, irritabilidade e dor de cabeça (BRASIL, 2008). Essas transformações impactam diretamente a vida biopsicossocial da mulher e podem causar uma série de complicações (SANTOS e MOREIRA, 2014).

A terapia de reposição hormonal é uma importante aliada na diminuição e eliminação dos sintomas característicos do climatério, assim como no aumento da qualidade de vida das mulheres que estão vivenciando esse processo, entretanto, a literatura aponta diversos efeitos adversos como por exemplo risco aumentado para câncer de mama e doenças cardiovasculares (BARRA et al., 2014).

A enfermagem vem se atualizando e ganhando cada vez mais espaço na sociedade, sendo o cuidado, o foco de sua assistência (SILVA et al., 2016). Sendo assim, os profissionais de enfermagem atuam também nas práticas integrativas que são tecnologias seguras e eficazes, que possuem uma visão holística do indivíduo e reconhece e ajuda na sua integralidade por meios de mecanismos naturais (SOARES et al., 2019). Diante disso o objetivo do estudo foi identificar trabalhos que discutem a eficácia das terapias

complementares com efeitos redutores aos sintomas do climatério e a atuação do enfermeiro nesse processo.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem exploratória descritiva. Realizou-se uma busca nas bases de dados Literatura Latino- Americana e do Caribe (*Lilacs*) e Scientific Electronic Library Online (*Scielo*). A pesquisa utilizou como descritores: Terapias Complementares; Climatério; Enfermagem, essas terminologias estão indexadas nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) elaborados pela biblioteca virtual em saúde. Foram adotados como critério de inclusão artigos científicos disponíveis na íntegra e de forma gratuita. Já os critérios de exclusão foram estudos que não correspondiam a temática pesquisada.

3 | OBJETIVO

Este trabalho visou identificar na literatura, trabalhos que discutem a eficácia de terapias complementares com efeitos redutivos aos sintomas do climatério e a atuação do enfermeiro nesse processo.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Embora existam poucos estudos sobre nosso objeto de estudo, as pesquisas encontradas mostraram que a partir do conhecimento dos efeitos colaterais da terapia de reposição hormonal, as mulheres que vivenciam o climatério buscam formas mais naturais e seguras para a manutenção da saúde (FREITAS; BARBOSA, 2015).

Em virtude disso, a utilização de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) presentes no Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na Atenção Primária é uma alternativa positiva no enfrentamento dos sintomas do climatério. É recomendado pelo Ministério da Saúde a utilização das PIC como intervenção importante nesse período e visa a promoção, prevenção e manutenção à saúde desse público. Dessa forma, algumas terapias são indicadas pelo Manual de Atenção à Mulher no Climatério, um importante documento para a assistência a essa população (BRASIL, 2008). Tendo em vista os artigos analisados foi possível encontrar na literatura algumas práticas com efeitos terapêuticos usadas nessa fase da vida feminina, as quais serão descritas em seguida.

Em um estudo clínico realizado no Hospital Samaritano em São Paulo, constituído por 118 mulheres com idade de 42 a 55 anos que apresentavam sintomas característicos do climatério, foram selecionadas três grupos de terapias complementares diferentes: Florais (44), Toque terapêutico (31) e Auriculoterapia (43) para avaliar a eficácia dos métodos utilizados. Foi possível identificar nessa pesquisa que as modalidades estudadas

reduziram significativamente os sintomas do climatério (insônia, fogachos e ansiedade). Porém, observou-se que o toque terapêutico obteve maior efeito que as demais (LEÃO et al., 2015).

Outro método adotado que apresentou efeitos benéficos com relação a diminuição dos sintomas do climatério foram as atividades e exercícios físicos, tendo como resultado redução dos fogachos, da insônia e da baixa autoestima, como também sendo uma prática de baixo custo que pode beneficiar todas as classes socioeconômicas (PROBO et al., 2016).

Por outro lado, a alimentação adequada em nossa vida é de suma importância, e para as mulheres que estão no climatério também é importante ter uma dieta balanceada, com alimentos saudáveis, ricos em cálcio e proteínas, prevenindo doenças cardiovasculares, obesidade e alterações do humor. Estudos apontam que uma alimentação adequada além de reduzir os sintomas do climatério trazem vários benefícios para a vida, enquanto uma alimentação desequilibrada potencializa seus sintomas (GALLON; WENDER, 2012).

Também podemos identificar que o uso da Acupuntura, contribui para soluções positivas na redução da insônia, ondas de calor, ansiedade e geração de bem-estar, e é considerada umas das terapias mais eficientes no climatério (HADDAD; MEDEIROS; MARCON, 2012). A acupuntura tem como objetivo normalizar os órgãos com alguma anormalidade por meio de pontos específicos que apresentam efeitos terapêuticos quando acessados, estabelecendo conexão com o organismo através das agulhas aplicadas na pele (LONGHI, 2017).

Outra pesquisa utilizando a acupuntura mostrou que um estudo realizado com duas mulheres tendo em média 54,5 anos de idade, saudáveis que se encontravam no climatério/menopausa e com sintomas característicos dessa fase, constatou que uma delas fez reposição hormonal, mas não se adaptou a nenhum tratamento. Já a outra fazia uso de reposição hormonal, mas ainda assim apresentava os sintomas característicos dessa fase. Foi observado ao fim da pesquisa que a acupuntura sistêmica aplicada as voluntárias é eficaz e obtém a minimização dos sintomas da menopausa nas mulheres que realizam o tratamento de reposição hormonal e nas que não realizam (LONGHI, 2017).

Também existem estudos sobre a eficácia dos efeitos da yoga na redução dos sintomas em mulheres no climatério. Há evidências de que a prática da yoga reduz o risco de doenças cardiovasculares, das ondas de calor e da sudorese noturna, além de melhorar o quadro de insônia, e pode ser utilizada como alternativa para a reabilitação da osteoporose (BARRA et al., 2014)

Outros estudos apontaram que o uso da aromaterapia tem eficácia significativa na diminuição dos sintomas do climatério, podendo ser utilizada na forma de massagem ou inalatória, e traz benefícios como redução de fogachos e dos níveis de stress, o que proporciona melhora na qualidade vida e do sono dessas mulheres (LYDRA, CASSANDRA, 2013).

Foi possível verificar que a utilização de plantas medicinais e fitoterápicos também fazem parte do grupo das terapias complementares e integrativas usadas no climatério/menopausa. A implantação do uso de plantas medicinais e da fitoterapia na atenção primária à saúde vem sendo discutida no Brasil desde 1986, ano em que ocorreu a 8ª Conferência Nacional de Saúde, onde houve a recomendação da introdução de práticas tradicionais de cura popular na saúde pública (SÁ, 2012). Atualmente, a legislação brasileira incentiva estudos de terapêuticas complementares e muitas das plantas medicinais conhecidas popularmente com finalidade de tratar os sintomas do climatério são indicadas pelo Manual da Atenção à Saúde da Mulher no Climatério, o qual subsidia a prescrição dos fitoterápicos na atenção básica para esse público (ROCHA et al., 2018).

Os fitoestrogênios são os mais indicados, pois prometem saciar essa baixa de estrogênio no organismo das mulheres, o que acarreta na diminuição dos sintomas, e embora ainda não haja muitos estudos acerca dessa temática, já se tem o conhecimento de algumas plantas que possuem essa característica medicinal (ROCHA et al., 2018). Entre os fitoterápicos, os mais utilizados para o climatério são o *Glycine Max*, *Trifolium pratense* e a *Cimicífuga racemosa*, mas existe uma ampla diversidade de fitoterápicos com a mesma finalidade (BRASIL, 2008).

Dessa forma, o uso de plantas medicinais é uma realidade entre as mulheres que vivenciam essa fase. Zanette et al. (2011) relataram que de 51 mulheres na fase do climatério, 40 faziam uso da prática para o tratamento dos sintomas da síndrome climatérica. Entretanto, o uso dessas plantas deve ser orientado por profissionais de saúde habilitados, pois seu uso irracional pode trazer algumas complicações.

Diante das terapias já mencionadas anteriormente, foi constatado em um estudo realizado por Neves (2014) que a hidroterapia tem potencialidade satisfatória na diminuição da sintomatologia climatérica. Assim como a musicoterapia também tem se mostrado vantajosa e eficaz, onde foi realizada a análise dos sinais vitais antes e após a sessão de musicoterapia por trinta minutos, e foi possível observar melhorias (ELLER; JAQUES, 2006).

De forma geral, ao se tratar das práticas complementares ao tratamento dos sintomas do climatério, é de extrema importância a orientação e acompanhamento de um profissional qualificado e de uma equipe multiprofissional que juntos realizem um plano de cuidado integral para essas mulheres (GERK; BARROS, 2005).

Nesse cenário, destaca-se em alguns estudos a atuação do enfermeiro como agente transformador, onde muitas de suas ações são voltadas para educação em saúde. Podem além do atendimento e plano individual, realizar reuniões em grupo, onde cria-se um espaço para esclarecimento sobre o que ocorre com o corpo nessa fase, permitindo o compartilhamento de experiências, saberes, dúvidas, anseios, sentimentos, emoções e reflexões sobre novos caminhos em busca de uma melhor qualidade de vida (BERNI, 2007; ANDADRE, 2018). Contudo, a enfermagem necessita de aperfeiçoamento técnico-

científico para elaborar e implementar projetos terapêuticos em todos os níveis de atenção à saúde das mulheres nesse período para proporcionar bem-estar e uma melhor qualidade de vida (BELTRANIMI et al., 2010).

5 | CONCLUSÃO

O climatério, como condição fisiológica na vida das mulheres, abarca consigo alterações anátomo-fisiológicas que requerem um olhar diferenciado, e por isso as terapias complementares em oposição a terapia hormonal estão ganhando espaço na área da saúde como forma de tratamento para este período.

No entanto, são escassas as pesquisas que visem a utilização e principalmente a posologia destas terapias para uma boa capacitação e interesse dos profissionais de saúde, a exemplo o enfermeiro atuante no processo de cuidado. Com isso o aumento do número e qualidade das pesquisas otimizaria a aplicação dessas práticas de forma integral e proporcionaria uma boa assistência à saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, D.B.S.; LIRA, F. N. A.; SILVA, E.V.; AOYAMA, E. A.; FARIAS, F.C. **O papel do enfermeiro nos cuidados de enfermagem com mulheres no período climatérico.** Ver. Cient. Sena Aires.2018; 7(1):18-22.

BARRA A.A; ALBERGARIA D.A; MARIANO F.M; DANTAS J.B; PINTO K.M.C; RESENDE N.M. **Terapias alternativas no climatério.** Rev. Femina, São Paulo, vol. 42, nº 1, 2014.

BARRA, A. A.; ALBERGARIA, D. A.; MARIANO, F. M.; DANTAS, J. B.; PINTO, K. M. C.; RESENDE, N. M. **Terapias alternativas no climatério.** Feminina. Ouro Preto, v. 42, n. 1, p. 27-31, 2014. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2014/v42n1/a4810.pdf>. Acesso em: 20 Abril 2020.

BELTRANIMI, A.C.S.; DIEZ, C.A.P.; CAMARGO, I.O; PRETO, V. A. **Atuação do enfermeiro diante a importância da assistência a saúde da mulher no climatério.** Rev. Mineira de Enfermagem. 14(2); 166-174; abr/jun,2010.

BERNI, N.I.; LUZ, M.H.; KOHLRAUSCH, S.C. **Conhecimento, percepções e assistência à saúde da mulher no climatério.** Rev Bras Enferm. 2007 maio/jun;60(3): 299-306.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Práticas Integrativas e Complementares em saúde: uma realidade no SUS.** Revista Brasileira Saúde da Família, Brasília, v. 9, n. especial, p. 70-76, maio, 2008

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Atenção à saúde. **Manual de Atenção à Mulher no climatério/Menopausa.** Brasília, Distrito Federal: Ministério da Saúde, 2008.

ELER.G. J.; JAQUES, A. E. **O enfermeiro e as terapias complementares para alívio da dor.** Araç. Ciênci. Saúde Unipar, Umuarama, v. 10, n.3. 2006.

FREITAS, E.R.; BARBOSA, A.J.G. **Qualidade de vida e bem-estar psicológico no climatério.** Arq. Bras. Psicol., 2015; 67(3)

GALLON, C.W.; WENDER, M.C.O., **Estado nutricional e qualidade de vida da mulher climatérica.** Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia. São Paulo, v. 34, n. 4, p. 175-183. 2012.

GONÇALVES, J. T. T.; SILVEIRA, M. F.; CAMPOS, M. C. C.; COSTA, L. H. R. **Sobrepeso e obesidade e fatores associados ao climatério.** Revista Ciência e Saúde Coletiva. Montes Claros, v. 21, n. 4, p. 1145-1155, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015214.16552015>.

HADDAD, M. L.; MEDEIROS, M.; MARCON, S.S. **Qualidade de sono de trabalhadores obesos de um hospital universitário: Acupuntura como terapia complementar.** Rev. esc. Enferm.USP, São Paulo, v. 46, n. 1, p.82-88, 2012. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692004000200013>.

LEÃO, E.R. et al. **Terapias complementares na redução de sintomas do climatério: ensaio clínico.** Cad. Naturol.Terap.Complem- Vol. 4, Nº6-. São Paulo, 2015.

LONGHI, F. **COMPARAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DOS SINTOMAS DA MENOPAUSA ENTRE DUAS VOLUNTÁRIAS.** Revista Maiêutica, Indaial, v. 1, n. 01, p. 17-34, 2017.

LYDRA, C. S. **De Aromaterapia e yogaterapia no climatério: Os efeitos de aromaterapia e yogaterapia na qualidade de vida, nos níveis de stress e na intensidade e frequência de fogacho em mulheres na fase do climatério.** Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. São Paulo, 2013.

MIRANDA, G. M.; MENDES, A. C. G.; SILVA, A. L. A. **O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras.** Revista brasileira de geriatria e gerontologia. Rio Janeiro, v. 19, n. 3, p. 507-519, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150140>.

PROBO, A.M.P et al. **Níveis dos sintomas climatéricos em mulheres fisicamente ativas e insuficientemente ativas.** Rev Bras de Ativ Fíd & Saúde, v.21, n.3,p.246-254, maio 2016.

ROCHA, B. M. A.; PEREIRA, M. S. V.; CARNEIRO J. Q., **Terapias complementares: Fitoterapia como opção terapêutica no climatério e menopausa.** Revista de ciências da saúde nova esperança. João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 16-25. 2018.

SÁ, I.M. **“Fito-hormônios”:ciência e natureza no tratamento do climatério.** Phisis,2012.

SANTOS, D. A. S; MOREIRA, M. A. **Ações das enfermeiras em unidades de saúde da família sobre a saúde da mulher climatérica.** Ciências da Saúde. Ilhéus, v. 21, n. 1, p. 36-41, 2014. Disponível em: [http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-21-1/ID-564-21\(1\)-\(Jan-Mar%202014\).pdf](http://repositorio-racs.famerp.br/racs_ol/vol-21-1/ID-564-21(1)-(Jan-Mar%202014).pdf). Acesso em: 01 Abril 2020.

SANTOS, J. L.; LEÃO, A. P. F.; GARDENGI, G. **Disfunções sexuais no climatério.** Sociedade Brasileira de Reprodução Humana. Goiânia, v. 31, n. 2, p. 86-92, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.recli.2016.08.001>.

SILVA, T. C.; BISOGNIN, P.; PRATES, L. A.; CREMONESE, L.; POSSATI, A.; RESSEL, L. B. **Práticas de cuidado realizadas por enfermeiros às mulheres no climatério.** Revista Contexto e Saúde. Santa Maria, v. 16, n. 30, p. 21-27, 2016. DOI: <https://doi.org/10.21527/2176-7114.2016.30.21-27>.

SOARES, D. P.; COELHO, A. M.; SILVA, L. E. A.; SILVA, R. J. R. LINARD, L. L. P.; FERNANDES, M. C. **Fatores intervenientes das práticas integrativas e complementares em saúde na atenção básica pelos enfermeiros.** Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde. v. 8, n. 1, p. 93-102, 2019. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v8i1.3544>.

ZANETTE, V.C.; ROSSATO, A.E.; CITADINI-ZANETTE, V.; BERNARDI, F.B.C. **Prevalência do uso de fitoterapia para alívio de sintomas apresentados em pacientes climatéricas.** Arquivos Catarinenses de Medicina, 2011; 40(1):12-17.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Editora Atena.

FERNANDA VIANA DE CARVALHO MORETO - Possui graduação em Nutrição pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2008), pós-graduação em Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Fitoterapia pela Faculdade Ingá – Maringá (2012). Especialização em Nutrição Esportiva pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguaçu – FAESI (2015). Nutricionista Clínica e Esportista, com mais de 10 anos de experiência em consultório nutricional, com foco no atendimento personalizado em crianças, adultos, gestantes, idosos, praticantes de atividades físicas e atletas, visando o cuidado, a saúde e o bem-estar. Com o perfil clínico em legitimar a Nutrição Baseada em Evidência em ser acessível para todos, sempre utilizou do que existe de maior evidência em nutrição para prevenir e tratar doenças. Na sua trajetória profissional, foi nutricionista do Programa Mesa Brasil SESC (2010-2016), responsável por ministrar Oficinas Culinárias de Aproveitamento Integral dos Alimentos e Cursos de Higiene e Manipulação dos Alimentos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. Atuou como docente, cargo professora substituta, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em diversas disciplinas, como Nutrição e Esportes, Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos, Composição de Alimentos, Técnica Dietética e Ética Profissional e Bioética (2017 – 2019). Atualmente é acadêmica bolsista da CAPES no curso de Mestrado do Programa de Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (2019). Membro do Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde. Pesquisadora, atuante em ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde. Atua principalmente nos

seguintes temas: fitoterapia, nutrição clínica e esportiva.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Profa. Dra. Sílvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 36, 140, 141, 142, 143

Amazônia 12, 41, 80, 81, 82, 83, 140

Ansiedade 10, 14, 1, 126, 127, 128, 140, 142, 143, 149

Assistência à mulher 10, 19, 25, 30

Atenção Primária 10, 19, 20, 22, 27, 35, 36, 63, 64, 65, 75, 76, 94, 139, 151, 154, 156

Avaliação Nutricional 11, 41

B

BRCA1 13, 91, 92, 93

BRCA2 13, 91, 92, 93

C

Câncer de mama 13, 20, 25, 30, 34, 91, 92, 93, 125, 126, 127, 128, 129, 153

Cianobactéria 8, 10, 13

Climatério 15, 24, 31, 32, 36, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

CoQ10 14, 144, 145, 146, 147, 148, 149

D

Depressão 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 75, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 144, 146, 147, 148, 153

Disbiose 10, 1, 2, 3, 7

E

Enfermagem 11, 22, 23, 24, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 85, 86, 87, 89, 115, 116, 139, 140, 152, 153, 154, 156, 157, 159

Espiritualidade 13, 95, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 129

I

Idosos 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 65, 103, 160

Infância 11, 41, 42, 50, 142, 143

Intoxicação 10, 12, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 85, 86, 87, 90

L

Leishmaniose 68, 69, 70, 71, 72

M

Matriciamento 11, 61, 62, 63, 64, 65, 66

Medicina 13, 15, 23, 38, 65, 68, 69, 70, 88, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 104, 111, 113, 115, 131, 159

Metais Pesados 12, 85, 86, 87, 88, 89

O

Odontologia 53, 59, 98, 99, 100, 101, 104, 105

P

Paciente oncológico 56, 111, 123, 127

Plantas Alimentícias Não Convencionais 12, 80, 81, 82, 83, 84

Plantas medicinais 11, 67, 68, 69, 70, 72, 152, 156

Prevenção de Risco 41

Probióticos 10, 1, 3, 5, 6, 7

Propensão Genética 13, 91

Q

Qualidade de vida 14, 48, 54, 56, 58, 96, 99, 113, 117, 118, 123, 127, 131, 132, 134, 138, 144, 149, 150, 153, 156, 157, 158

Quimioterapia 54, 55, 56, 57, 58, 59, 112, 117, 119, 121, 123, 125, 126, 127, 130

S

Saúde Coletiva 13, 19, 23, 33, 59, 62, 78, 79, 94, 95, 96, 97, 104, 115, 139, 158

Saúde do idoso 11, 61, 63, 64

Saúde Mental 14, 5, 31, 37, 64, 65, 66, 74, 75, 106, 108, 117, 118, 119, 126, 142, 143

Simbióticos 10, 1, 3, 5, 6

Síndrome de Burnout 14, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139

Situação de rua 12, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

Substâncias psicoativas 12, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79

T

Terapia complementar 158

Transtorno Bipolar 14, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Transtorno de ansiedade 14, 140, 141, 142, 143

Tratamento antineoplásico 14, 117, 119, 121, 127, 129

Tratamento multidisciplinar 14, 131, 132, 133

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 